Fernando Pessoa

PAGANISMO SUPERIOR [c]

PAGANISMO SUPERIOR

O elemento vital do cristianismo é o paganismo transcendente, que inclui. É o elemento vital porquanto: 1) é aquele que estabelece continuidade com o passado; 2) é aquele que representa um prolongamento do passado, um passo a mais, e não um mero acrescentamento; 3) é aquele que, em todas as ocasiões de reviviscência europeia, nós vemos que surge como símbolo, modo em suma, dessa ressurreição.

Há no elemento pagão do cristianismo duas componentes a notar: o paganismo propriamente dito, e o interiorismo nado do paganismo que se aprofundou.

Chegado a um certo ponto, o paganismo não podia mais progredir objectivisticamente; só subjectivando-se podia continuar.

Ora em que consiste a subjectivização? Em 3 fenómenos:

(1) *Na redução dos fenómenos objectivos a simbólicos*, desmaterializando-os assim. Não se lhes erra as proporções ou a forma de realidade; dá-se a essa realidade um sentido de eco e não de palavra, não de questão mas de interpretação.

(2) *Na atenção dada aos fenómenos subjectivos de modo a dar-lhes, ou a sentir-lhes, uma realidade concreta tão certa como a dos fenómenos objectivos*. Isto é, no alargamento da experiência directa pela observação intensiva dos fenómenos do espírito.

1915?

Textos Filosóficos . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 101.